ta:

MA 327 Álgebra Linear

Segundo Semestre de 2006

Segunda Chamada

Nome:	RA:
Nome:	\mathbf{n}_{A} :

$Quest\~oes$	Pontos
Questão 1	
Questão 2	
Questão 3	
Questão 4	
$T \ o \ t \ a \ l$	

Questão 1. (2.5 Pontos)

Diga se é Falsa ou Verdadeira cada uma das afirmações abaixo, justificando sua resposta.

- (a) Existe uma transformação linear $T: \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ que é injetora.
- (b) Existe uma transformação linear $T: \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathcal{P}_2(\mathbb{R})$ que é sobrejetora.
- (c) Subconjuntos de um conjunto linearmente dependente são linearmente dependentes.
- (d) Os espaços vetoriais $\mathcal{P}_4(\mathbb{R})$ e $\mathbb{M}_2(\mathbb{R})$ são isomorfos.
- (e) Sejam V um espaço vetorial de dimensão finita com dim(V)=n, U e W subespaços de V com $dim(U)>\frac{n}{2}$ e $dim(W)>\frac{n}{2}$. Então, $U\cap W=\{\ 0_V\ \}$.

Questão 2. (2.5 Pontos)

Considere o subconjunto U do espaço vetorial real $M_n(\mathbb{R})$ definido por:

$$U = \{ A \in M_n(\mathbb{R}) / A^t = A \text{ e } tr(A) = 0 \}$$

- (a) Mostre que U é um subespaço vetorial de $M_n(\mathbb{R})$.
- (b) Considerando o espaço vetorial $M_3(\mathbb{R})$, exiba uma base para o subespaço U.

Questão 3. (2.5 Pontos)

Considere a transformação linear $T: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}^3$ tal que

$$[T]_{\gamma}^{\beta} = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \\ -2 & 3 \end{bmatrix},$$

onde β é a base canônica de \mathbb{R}^2 e $\gamma=\{(1,0,1),(-1,0,1),(0,1,0)\}$ é uma base ordenada de \mathbb{R}^3 . Pede–se

- (a) Determine T(1,0) e T(0,1).
- (b) Determine uma base para Im(T).
- (c) A transformação T é injetora? Justifique sua resposta.

Questão 4. (2.5 Pontos)

Considere o operador linear T sobre $\mathcal{P}_2(\mathbb{R})$ definido por:

$$T(a + bx + cx^{2}) = (3a + 2b + c) + (b - c)x + 2cx^{2}.$$

Determine os autovalores e os autovetores do operador linear T, exibindo uma base para cada um dos autoespaços de T. O operador T é diagonalizável? Justifique sua resposta.

Questão 1. (2.5 Pontos)

(a) A afirmação é Falsa.

Considere que exista uma transformação linear injetora T de \mathbb{R}^4 em \mathbb{R}^3 . Pelo **Teorema do núcleo e da imagem**, temos dim(Im(T)) = 4, pois $Ker(T) = \{ 0_V \}$. O que não é possível, pois Im(T) é um subespaço de \mathbb{R}^3 e $dim(\mathbb{R}^3) = 3$. Logo, não existe uma transformação linear injetora T de \mathbb{R}^4 em \mathbb{R}^3 .

(b) A afirmação é Verdadeira.

Considere uma transformação linear T de \mathbb{R}^4 em $\mathcal{P}_2(\mathbb{R})$ tal que dim(Ker(T)) = 1. Pelo **Teorema do núcleo e da imagem**, temos que dim(Im(T)) = 3. Como Im(T) é um subespaço de $\mathcal{P}_2(\mathbb{R})$, tem-se que $Im(T) = \mathcal{P}_2(\mathbb{R})$, pois $dim(\mathcal{P}_2(\mathbb{R})) = 3$. Logo, existe uma transformação linear T sobrejetora de \mathbb{R}^4 em $\mathcal{P}_2(\mathbb{R})$.

(c) A afirmação é Falsa.

Considere o conjunto linearmente dependente S em \mathbb{R}^3 dado por:

$$S = \{ (1,1,0), (-1,1,0), (1,3,0) \}.$$

Entretanto, o subconjunto $\{(1,1,0), (-1,1,0)\}$ é linearmente independente em \mathbb{R}^3 .

(d) A afirmação é Falsa.

De fato, $dim(\mathcal{P}_4(\mathbb{R})) = 5$ e $dim(\mathbb{M}_2(\mathbb{R})) = 4$. Logo, são espaços vetoriais de dimensões diferentes. Assim, não são isomorfos.

(e) A afirmação é Falsa.

Considerando que $U \cap W = \{ 0_V \}$, pelo Teorema da dimensão da soma de subespaços, temos que

$$dim(U + W) = dim(U) + dim(W) - dim(U \cap W) > \frac{n}{2} + \frac{n}{2} = n$$

que é uma contradição, pois $\,U\,+\,W\,$ é um subespaço de $\,V.$ Logo, podemos concluir que

$$U \cap W \neq \{0_V\}$$
.

Questão 2. (2.5 Pontos)

(a) Podemos verificar que a matriz nula 0_n pertence ao subconjunto U, pois 0_n é uma matriz simétrica e tem traço nulo.

Considerando as matrizes $A, B \in U$, temos

$$(A + B)^t = A^t + B^t = A + B$$
 e $tr(A + B) = tr(A) + tr(B) = 0$.

Portanto, a matriz $A + B \in U$.

Finalmente, considerando $A \in U$ e $\lambda \in \mathbb{R}$, temos

$$(\lambda A)^t = \lambda A^t = \lambda A$$
 e $tr(\lambda A) = \lambda tr(A) = 0$.

Portanto, a matriz $\lambda A \in U$.

Assim, mostramos que o subconjunto U é um subespaço de $\mathbb{M}_n(\mathbb{R})$.

(b) Como $A^t = A$ e tr(A) = 0, uma matriz genérica $A \in M_3(\mathbb{R})$ com essas propriedades, pode ser escrita da seguinte forma:

$$A = \begin{bmatrix} a & x & y \\ x & b & z \\ y & z & (-a-b) \end{bmatrix},$$

para $a, b, x, y, z \in \mathbb{R}$.

Por sua vez, podemos escrever

$$A = \begin{bmatrix} a & x & y \\ x & b & z \\ y & z & (-a-b) \end{bmatrix}$$

$$= a \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} + x \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} + y \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} + b \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} + z \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}.$$

Desse modo, escrevemos $A = aA_1 + xA_2 + yA_3 + bA_4 + zA_5$, onde o conjunto

$$\{ A_1, A_2, A_3, A_4, A_5 \}$$

é linearmente independente e gera o subespaço U de $\mathbb{M}_3(\mathbb{R})$. Assim, encontramos uma base para U.

Questão 3. (2.5 Pontos)

(a) Interpretando a matriz $[T]^{\beta}_{\gamma}$, obtemos

$$T(1,0) = (1,0,1) - 2(0,1,0)) = (1,-2,1)$$

$$T(0,1) = -(1,0,1) + (-1,0,1) + 3(0,1,0) = (-2,3,0)$$

(b) Utilizando o resultado do item (a), obtemos

$$T(x,y) = T(x(1,0) + y(0,1)) = xT(1,0) + yT(0,1) = x(1,-2,1) + y(-2,3,0)$$
.

Desse modo, podemos verificar facilmente que $\{(1, -2, 1), (-2, 3, 0)\}$ é uma base para o subespaço Im(T), pois é um conjunto linearmente independente em \mathbb{R}^3 .

Assim, temos que

$$T(x,y) = (x - 2y, -2x + 3y, x)$$
 para $(x,y) \in \mathbb{R}^2$.

(c) Para verificar se T é uma transformação injetora, vamos determinar o núcleo da transformação T. Desse modo, vamos encontrar os elementos $(x,y) \in \mathbb{R}^2$ tais que

$$T(x,y) = (0,0,0) \implies (x-2y, -2x+3y, x) = (0,0,0).$$

Assim, temos que determinar a solução do sistema linear homogêneo

$$\begin{cases} x - 2y = 0 \\ -2x + 3y = 0 \\ x = 0 \end{cases}$$

Obtemos, x = y = z = 0.

Portanto, $Ker(T) = \{ 0_V \}$. Logo, a transformação linear T é injetora.

Questão 4. (2.5 Pontos)

Seja T o operador linear sobre $\mathcal{P}_2(\mathbb{R})$ definido por:

$$T(a + bx + cx^{2}) = (3a + 2b + c) + (b - c)x + 2cx^{2}.$$

Inicialmente, vamos determinar a matriz $A = [T]^{\beta}_{\beta}$, onde $\beta = \{1, x, x^2\}$ é a base canônica de $\mathcal{P}_2(\mathbb{R})$. Temos que

$$T(1) = 3$$
 , $T(x) = 2 + x$ e $T(x^2) = 1 - x + 2x^2$.

Portanto, obtemos

$$A = [T]^{\beta}_{\beta} = \begin{bmatrix} 3 & 2 & 1 \\ 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}.$$

Desse modo, o polinômio característico do operador linear T é dado por:

$$p(\lambda) = \det(A - \lambda I) = (3 - \lambda)(1 - \lambda)(2 - \lambda)$$
.

Logo, $\lambda_1 = 3$, $\lambda_2 = 2$ e $\lambda_3 = 1$ são os autovalores do operador T. Como os autovalores são distintos, sabemos que T é um operador linear diagonalizável.

Os autovetores da matriz $A = [T]^{\beta}_{\beta}$ são

$$X_1 = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$
 , $X_2 = \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix}$ e $X_3 = \begin{bmatrix} -1 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix}$

associados aos autovalores $\lambda_1 = 3$, $\lambda_2 = 2$ e $\lambda_3 = 1$, respectivamente.

Sabemos que

$$[p_1(x)]_{\beta} = X_1$$
, $[p_2(x)]_{\beta} = X_2$ e $[p_3(x)]_{\beta} = X_3$,

onde $p_1(x)$, $p_2(x)$ e $p_3(x)$ são os autovetores do operador T associados aos autovalores $\lambda_1=3$, $\lambda_2=2$ e $\lambda_3=1$, respectivamente. Logo, obtemos

$$p_1(x) = 1$$
 , $p_2(x) = 1 - x + x^2$ e $p_3(x) = -1 + x$.

Finalmente, temos que

$$V_{\lambda_1} = [1]$$
 , $V_{\lambda_2} = [1 - x + x^2]$ e $V_{\lambda_3} = [-1 + x]$

são os autoespaços do operador T.